



Ivan Marques

Cenas de um modernismo de província

Drummond e outros rapazes de Belo Horizonte

Resumo de Cenas de Um Modernismo de Província

O que acontece quando um movimento de vanguarda, de teor cosmopolita e que tende a fazer tabula rasa do passado, se depara com a matéria local, profundamente enraizada na história?

Esta a pergunta que Ivan Marques, professor de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo, procura responder em cenas de um modernismo de província. Ao estudar a obra dos quatro autores mais representativos da literatura modernista produzida em Minas Gerais nas décadas de 1920 e 1930, o autor descobre — no gauchismo de Carlos Drummond de Andrade, na ingenuidade elaborada dos poemas de Emílio Moura, na deriva contínua dos contos de João Alphonsus e no lirismo fantasioso dos personagens de Cyro dos Anjos — os traços de uma cultura cindida entre atraso e modernidade, própria de uma cidade jovem como Belo Horizonte, erguida sobre uma economia marcadamente rural.

Com escrita enxuta e olhar agudo tanto para as particularidades dos procedimentos literários como para as questões socioculturais que as atravessam, Ivan Marques escreveu um livro notável, que amplia a visão do contexto cultural mineiro ao mesmo tempo em que ilumina o quadro mais abrangente do modernismo em nosso país.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)